

## Viana do Castelo

# Vendeu duas centenas de casas em madeira

Habitações, em troncos maciços, adaptáveis à morfologia do terreno recorrem à matéria-prima importada dos Açores e da África do Sul

Colaborador GUADALBERTO BOA

FARIA DE MORAIS

Instalada há pouco mais de uma década na Zona Industrial de Campos, em Vila Nova de Cerveira, a "Rusticasa", empresa de construção de casas de madeira em troncos maciços, pelo que se dispensam pregos e parafusos na obtenção do produto final, já vendeu mais de duas centenas de habitações. Por isso, é considerada de sucesso a empresa lançada por dois belgas e um alemão, casado com uma portuguesa, pelo que recebeu recente visita de Jorge Sampaio, no âmbito de uma iniciativa designada "Rota do Empreendedor".

### Grande Lisboa

Segundo Franquelim Lopes, director financeiro, um terço das vendas, aproximadamente, teve por destino a Espanha. "Foram montadas, até agora, mais casas no Norte do país. Entretanto, registam-se cada vez mais pedidos da Grande Lisboa e menos para férias", referiu.

A empresa conta 35 trabalhadores radicados na estrutura cerveirense, além de 40 espalhados por Espanha, França, Andorra incluindo representantes em Portugal.

Os "troncos maciços", que encaixam milimetricamente, podem ter 15 centímetros de espessura. A matéria-prima - criptoméria, cedro deodora e himalaia - vêm, respectivamente, dos Açores e da África do Sul.

Segundo se conseguiu apurar, o pinho e eucalipto que



abundam na mancha florestal portuguesa, sobrevivente à praga de fogos que anualmente costuma repetir-se, não são os mais indicados para tal indústria, por causa do peso e textura rugosa das respectivas fibras.

### Para um século

Segundo o responsável, a durabilidade de uma tal casa ultrapassará um século. "Nos países nórdicos, Canadá, Alemanha, Estados Unidos, há habitações do género que remontam ao século XVII e ainda funcionam", ob-

servou. Como vantagens, aponta o conforto, isolamento térmico, rapidez de montagem. E no tocante a incêndios, frequentes nalgumas regiões? "Respondem às normas portuguesas de resistência ao fogo", garantiu.

Quanto ao preço, varia com vários factores e características, desde o número de dependências ao de janelas. Incluindo todo o equipamento, da instalação eléctrica à cozinha e casa de banho, o preço do metro quadrado rondará 120 contos, calculou Franquelim Lopes.

Número de habitações de madeira, por melhores materiais e "design", tem a ver necessariamente, com o clima e produção florestal. Se o clima não é rigoroso e prolonga a vida do madeirame, abunda o madeirame de qualidade, estão criadas condições para semelhante tipo de produção. "Nos países nórdicos, 85% das casas unifamiliares são de madeira", salientou o dirigente financeiro.

A empresa admite um crescimento de cerca de 20% ao ano.